

## AFINAÇÃO E DESAFINAÇÃO VOCAL

Vocal tuning and detuning

Dion Calebe Diniz Silva

### Resumo

Este trabalho apresenta uma investigação sobre a desafinação vocal, visando desvendar segredos sobre a consciência do centro tonal. Essa pesquisa examina como se dá a afinação, as possíveis causas da desafinação e se essas interferências ocorrem por meio do uso de tóxicos, da alimentação, se são em nível fisiológico ou emocional. Pretende, também, abordar a desafinação vocal para compreender suas causas e apontar soluções aos profissionais interessados em lidar com o problema. A escassez de pesquisas dessa natureza em língua portuguesa e a indicação de técnicas que podem ajudar os interessados neste campo fazem desta pesquisa uma referência fundamental para educadores com interesse em desenvolver estratégias alternativas de ensino.

**Palavras-chave:** Desafinação. Desafinação e Ensino da Música. Metodologia do ensino de Música.

### Abstract

This paper presents an investigation on vocal dissonance, aiming to unravel secrets about the awareness of the tonal center. This research examines how is the tuning, the possible causes of dissonance and if such interferences occur through the use of toxic, of food and if they are in physiological or emotional level. It also intends to approach the vocal dissonance to understand its causes and identify solutions to those professionals interested in dealing with the problem. The scarcity of researches of this nature in Portuguese language and the indication of techniques that can help those interested in this field make this research a fundamental key for the educators interested in developing alternative teaching strategies.

**Keywords:** Dissonance. Dissonance and Music Teaching. Music Teaching Methodology.

### Considerações Iniciais

O presente trabalho proporciona uma breve pesquisa bibliográfica sobre a afinação e a desafinação vocal. Expõe definições e conceitos acerca do assunto com o intuito de responder alguns questionamentos de como se dá a afinação proporcionando uma visão ampla sobre o tema, constatando as possíveis causas do problema apresentado.

Está organizado em três focos, falando primeiramente sobre a Afinação Vocal, conceitos no âmbito cultural, posteriormente Desafinação Vocal e a sua influência do meio, e por fim os Requisitos para o canto.

### **Afinação vocal**

Pode-se conceituar afinação de diferentes formas. Algumas pessoas acreditam que se trata de um dom natural adquirido de forma genética ou até mesmo de ordem espiritual, dizendo que trata-se de algo recebido de forma sobrenatural. Outras, estas muito poucas, creem que ela pode ser alcançada por meio de exercícios específicos<sup>1</sup>.

Segundo Houaiss, a afinação é definida como o “estado de perfeito acordo entre todas as notas de um instrumento, de uma orquestra, de um grupo vocal, de um conjunto musical ou da voz humana. Ajuste de um instrumento ao tom de outro ou de uma voz”<sup>2</sup>.

Para explicar esta definição, é necessário entender o que seria esse “acordo perfeito entre as notas”. Entendendo a altura de uma nota ou som musical definido por sua frequência.

Pelo fato dos princípios da afinação mudarem conforme as culturas e épocas, é admissível que se escute uma música que corresponda a um princípio de afinação que não consista no aguardado, tenha-se a ideia de que os sons ouvidos estão desafinados.<sup>3</sup>

Conforme Abraham<sup>4</sup> na cultura ocidental, é comumente utilizado o sistema tonal, ou seja, quando uma determinada música mostra-se com uma tonalidade determinada, onde existe uma hierarquia em meio as notas, quando elas existem ou circulam em torno de uma fundamental. Assim sendo, mesmo quando no ocidente se escuta uma música fora deste padrão tonal, a impressão que se tem é de que está soando desafinado. Já na civilização oriental, é de costume, ou são habitualmente explorados, mais divisões nos sons musicais, onde aparecem entre os semitons, subdivisões não usuais no sistema tonal.

---

<sup>1</sup> MORET, Felipe; PEREIRA, Liliane Desgualdo; GIELOW, Ingrid. Triagem da afinação vocal: Comparação do desempenho de musicistas e não musicistas. **J Soc. Bras. Fonoaudiol.** v. 24, n. 4, p. 368-73, 2012.

<sup>2</sup> HOUAISS, A. (Ed). **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa**. Rio de Janeiro: Objetiva, p 103, 2001.

<sup>3</sup> SOBREIRA, Sílvia Garcia. **Desafinação vocal**. 2ª. Ed. Musimed: Rio de Janeiro, 2003. p. 26,

<sup>4</sup> ABRAHAM, Gerald. **The Concise Oxford History of Music**. Oxford: Oxford University Press, p. 559, 1986

## Desafinação vocal

A afinação, portanto, pode ser avaliada como um agente cultural e não como algo estável, determinado, invariável ou inflexível. Conseqüentemente, para avaliar alguém como desafinado, é necessário que se respeite a cultura e o contexto em pauta. Inclusive existem culturas que não conhecem esta terminologia.

Debatendo a problemática do talento musical, Kingsbury (1986) faz uma citação do antropólogo John Messenger.

[...] nós procurávamos, em vão, por pessoas “não-musicais”, achando difícil fazer perguntas a respeito da desafinação e seus supostos efeitos porque na língua Arang não há tal conceito [...] Eles não admitem, como nós tentamos tão arduamente convencê-los, que existem aqueles que não tenham o requisito dessas habilidades. Essa mesma atitude se aplica a outras áreas estéticas. Alguns dançarinos e cantores são considerados mais hábeis do que os outros, mas todos podem dançar e cantar bem<sup>5</sup>

GAINZA comenta que na própria cultura ocidental, a desafinação é sinônimo de ausência de talento ou habilidade musical; sendo que isto não deve ser aceito de modo tão ingênuo, uma vez que tem-se o conhecimento de instrumentistas que apesar de competentes em tocar ou até mesmo afinarem seus instrumentos, possuem dificuldades de afinarem vocalmente.<sup>6</sup>

Além da questão cultural, a desafinação vocal pode ser considerada atinente ao nível de conhecimento do indivíduo. Seria o caso de um músico experiente ouvir um trecho musical soar desafinado à sua orelha e isso passar despercebido para um músico iniciante. Pelo fato do músico experiente possuir mais conhecimentos e maior vivência musicais, seu nível de sensibilidade e reconhecimento melódico pode ser mais preciso comparado ao iniciante.

## Desafinação vocal e a influência do meio

Assim como as pessoas aprendem a falar pelo simples fato de permanecerem expostos espontaneamente a sua língua natal, pode-se comparar a questão da desafinação vocal relacionada ao contexto do meio.

<sup>5</sup> MESSENGER apud KINGSBURY, Henry. **Music, Talent, and Performance**. A Conservatory Cultural System. Philadelphia, Temple University Press. p. 62, 1988.

<sup>6</sup> GAINZA, Violeta H. **Estudos de Psicopedagogia Musical**. Tradução B. Canabrava. São Paulo: Summus, p 62, 1988.

Costuma-se usar a expressão “Filho de peixe, peixinho é”<sup>7</sup>, quando se fala em filhos de músicos ou cantores que seguem os passos dos pais ou pelo menos tem uma certa facilidade para afinar, ou ao fazer musical. O que pode-se chegar à conclusão de que no mínimo essa pessoa foi influenciada pelo meio. Pelo fator musical decorrente à sua volta, durante a gestação, infância ou até mesmo idade adulta. Desta maneira, a carência de exposição à música, pode ser uma das causas da desafinação.<sup>8</sup>

Pelo fato de ser difícil de estabelecer um parâmetro de afinação apenas pelo ouvido humano, por ser impreciso sem o auxílio de um equipamento tecnológico, a definição de desafinação segue o critério de que se o indivíduo mesmo sendo exposto naturalmente desde cedo aos padrões estético-musicais de seu contexto cultural, não conseguem o indivíduo reproduzir vocalmente uma linha melódica.<sup>9</sup>

Desta forma, o problema pode ser corrigido ou reduzido, mesmo que as decorrências podem mudar nos diferentes indivíduos.

### **Requisitos para o canto**

Segundo Goetze, Cooper e Brown os requisitos para o canto resumem-se em discriminar as alturas, compreendendo a capacidade de passar de uma nota para a outra memorizando uma sucessão de notas. Produzir a altura da nota, cantando sobre uma extensão ampla, monitorar as alturas e ter motivação para tentar cantar.<sup>10</sup>

Outros fatores importantes que complementam os anteriores, são a percepção musical, que seria a forma de conhecimento e experiência com música, a memória musical, contendo a memorização de frases sendo proporcionado um ambiente musical em casa e a produção vocal, que engloba alguns problemas comumente enfrentados, como a tensão muscular e problemas respiratórios, a inadequação à extensão vocal, a dificuldade de reprodução de intervalos e outros fatores relevantes como o sexo, idade, problemas

---

<sup>7</sup> DITADO POPULAR.

<sup>8</sup> SOBREIRA, p. 32, 2003.

<sup>9</sup> SOBREIRA, p. 33-34, 2003 “Essa definição inclui as pessoas que: (1) cantam cometendo desvios, grandes ou pequenos; (2) não conseguem reproduzir nem uma determinada nota, sendo que, por este motivo, incapazes de reproduzir qualquer tipo de modelo proposto; (3) desafinam por só conseguirem cantar a partir de uma nota escolhida por elas.

<sup>10</sup> GOETZE, Mary; COOPER, Nancy, R.; BROWN, Carol. Recent Research on Singing in the General Music Classroom. **The Council for Research in Music Education Bulletin**. Illinois, The University of Illinois, School of Music, n. 104, p. 16-37, spring 1990.

psicológicos, hereditariedade, se o canto é individual ou coletivo e se é com o acompanhamento de instrumentos musicais.<sup>11</sup>

### Considerações Finais

O objetivo deste artigo foi responder ao questionamento inicial de como se dá a afinação e a desafinação, tentando descobrir as possíveis causas e logo apresentar prováveis soluções para a problemática. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica visando abrir o campo de visão a respeito do tema. Dessa forma, constatou-se que a afinação é um conceito um tanto relativo, variável de acordo com a cultura e o contexto em que o indivíduo foi criado ou se encontra. Dependendo desse contexto cultural, o termo desafinação nem se quer existe, demonstrando o quão atinente é o tema. Trouxe à tona também os possíveis motivos da desafinação, sendo elas pela influência do meio, fisiológicas ou emocionais, cada qual sendo tratado de acordo com sua conjuntura.

Por fim, apresentou-se requisitos básicos para o canto, levando o leitor ao entendimento de que o problema da desafinação vocal pode ser resolvido, levando em conta o histórico de cada indivíduo. Ao longo deste trabalho surgiram novas possibilidades que não foram desenvolvidas, para não torná-lo muito extenso. As principais seriam de trazer um aprofundamento maior sobre a Afinação, tratando do sistema temperado, a série harmônica e outros padrões de afinação. Mesmo não sendo unidas ao artigo, foi delineado de forma que seja dada uma sequência ao mesmo.

### Referências

ABRAHAM, Gerald. *The Concise Oxford History of Music*. Oxford: Oxford University Press, p. 559, 1986.

GAINZA, Violeta H. *Estudos de Psicopedagogia Musical*. Tradução B. Canabrava. São Paulo: Summus, p. 62, 1988.

GOETZE, Mary; COOPER, Nancy, R.; BROWN, Carol. Recent Research on Singing in the General Music Classroom. *The Council for Resesearch in Music Education Bulletin*. Illinois, The University of Illinois, School of Music, n. 104, p. 16-37, spring 1990.

---

<sup>11</sup> SOBREIRA, p. 57-91, 2003

HOUAISS, A. (Ed). *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*. Rio de Janeiro. Objetiva, p 103, 2001.

KINGSBURY, Henry. *Music, Talent, and Performance*. A Conservatory Cultural System. Philadelphia, Temple University Press. p. 62, 1988.

MORET, Felipe; PEREIRA, Liliane Desgualdo; GIELOW, Ingrid. Triagem da afinação vocal: Comparação do desempenho de musicistas e não musicistas. *J Soc. Bras. Fonoaudiol.* v. 24, n. 4, p. 368-73, 2012.

SOBREIRA, Silvia Garcia. *Desafinação vocal*. 2ª. Ed. Musimed. Rio de Janeiro, 2003.